CÁRLISSON BARDO

AS SEMENTES DO MUNDO INFERIOR PARTE II

#17 - Prestes a Partir

https://link.cordeis.com/sementes

"Ah, Emília de Bronze... Eita barco bom! Era nossa companheira fiel de aventuras e comércio. Era um navio pequeno. Éramos só quatro tripulantes: Oglur, Zuizi, Dorugar e eu. Só eu e meu pai éramos anões. Oglur e Zuize eram ogânteres. Sabe como é: não é tão fácil achar anões que gostem de viver navegando. Pelo menos lá pelas nossas terras. Os ogânteres eram uma resenha. Toda vez que bebíamos, terminavam se agarrando. No outro dia ficavam com raiva um do outro. A brincadeira era divertida até que Zuizi engravidou e os dois assumiram compromisso e nos deixaram. A Emília de Bronze não durou muito depois disso. Faz falta, sabia? Devíamos ter tentado recuperá-la de alguma forma. Pelo menos a carranca de cabra. Da Emília."

As Sementes do Mundo Inferior – Parte Ii é uma novela de aventura de Cárlisson Bardo, publicada como folhetim, em episódios semanais. Informações sobre como acompanhar e como ajudar estão na última página deste PDF. Ilustração da capa foi feita por Santhiago Albuquerque.

Em seu diário feito sobre um grimório, Sharon registra detalhes sobre o sonho que teve. Havia um poço cheio de lava. Um pequeno fio descia por uma parede enquanto uma ladeira irregular contornava o poço no lado oposto. Havia túneis diversos por ali. Aquilo tudo não era apenas um sonho. Ela tinha certeza de que se tratava da esperada revelação.

Com tudo anotado, ela se levanta para sair do quarto, deixando Lanka e Neriom ainda dormindo. O gnomo abraçado com seu novo cajado, que ele chama de Alvinegro. Sharon sorri ao ver o chapéu caído no chão. Apanha e o coloca suavemente sobre a cama, ao lado de seu amigo. E sai.

A casa ainda está silenciosa. Se mais alguém já acordou, certamente seriam os outros elfos: Ezelius e Ild. Ela vai até a porta do quarto deles.

– Sharon? – A voz é de All Thorn e vem da porta do quarto ao lado. – Algum problema?

– Não, muito pelo contrário. – A elfa vai até ele. – Precisamos conversar. – Ela diz e caminha em direção à entrada da casa. O paladino a acompanha.

– Recebi a revelação. Sei onde devemos plantar a primeira semente.

– Sério? Você sonhou com o lugar?

– Sim, sonhei. Mas não apenas isso. Eu sinto para que direção ele fica.

– E para onde é?

– Para o sul. É um caminho que leva a Xenon, mas também a outros lugares.

– Outro caminho? Então a semente vai fechar esse caminho, mas manter o que usamos?

– Não tenho certeza. De qualquer forma, não fui eu quem escolheu o lugar. Eu só recebi a revelação.

– Certo.

Ild sai do quarto e vai até os dois, curioso.

– Tão cedo já estão conversando? Aconteceu alguma coisa?

– Sim. – Sharon responde. – Recebi a revelação do lugar onde devemos plantar a primeira baga.

– Interessante. E então?

– Vamos tomar café e esperar os outros acordarem. – All Thorn responde. – Feito isso, devemos procurar Zadar e partir.

E assim foi. Seguiram suas rotinas matinais no conforto de ter quartos de banho

e de dejetos. À mesa, quem mais parecia impactada com a notícia era a goblin Lanka.

– Já vão hoje? Mas vocês não iam ficar alguns dias?

– É verdade. – All Thorn lhe responde. – Mas isso porque não sabíamos ainda para onde deveríamos seguir na continuidade da nossa missão.

– Está bem então, mas eu não vou ficar pra lá e pra cá com as tralhas todas não. Se vocês tem certeza que vão hoje, me deem duas horas pra ajeitar as coisas e vocês me ajudam a levar tudo de volta.

– É justo. – Wolfgar opina.

Após a refeição, Sharon rapidamente arruma sua bagagem e vai ajudar Neriom.

– Você está meio aéreo desde que conseguiu o cajado, pequeno. Ele não é amaldiçoado, é?

– Não fale assim do Alvinegro. – Ele responde um pouco sério, mas logo sorri. – Eu sinto o poder dele, mas ainda está distante.

– É porque não é só um cajado mágico. É um artefato de sangue.

– Como assim?

– Ele exige um ritual de vínculo. O cajado tem que aceitar você para liberar

acesso aos seus poderes, e vai ficar mais forte conforme você também fique.

– Sério? E como você sabe?

– Quem tem um artefato de sangue sente quando um objeto é desse tipo.

– Ah, o arco...

Tudo pronto e várias reclamações de Lanka depois, o grupo chega à mansão de Zadar. Encontram-no no salão principal, conversando com Grog.

– Bem-vindos! Vocês estão de partida?

– Sim. Precisamos cumprir nossa missão. – All Thorn fala.

– Como vê, não poderei ir hoje. – Sharon fala para Grog.

– Sim, estou vendo. Logo hoje que consegui autorização, pra te ensinar!

– Podemos começar na volta.

– É verdade.

– A propósito, a armadilha da passagem Sul ainda está ativa?

Continua...

Um cordel do absurdo que mistura Senhor dos Anéis com Aranhaverso. 2ª edição
Estreando o formato Print

O mundo de aventura das Sementes do Mundo Inferior chega à sua 3ª versão. Para o sistema de RPG XR-III, mas facilmente adaptável.
E-book gratuito no DrivethruRPG

Um pequeno cordel questionando a função de um sindicato. Uma crítica a diretorias que assumem um sindicato sem responsabilidade.
Grátis

Club Cordéis *é um clube de patronato em apoio às criações de* ***Cárlisson Bardo****. Colaboradores recebem recompensas mensais e participam de um grupo fechado no* ***Whatsapp****, onde podem, entre outras coisas, votar nos próximos lançamentos.*
https://link.cordeis.com/club

Canais de divulgação de Literatura de Cordel, Fantasia Especulativa e RPG.

Youtube https://bit.ly/ecordel
Whatsapp https://bit.ly/ecordelw
Telegram https://t.me/ecordel
Matrix https://bit.ly/ecordelm

Você pode acompanhar ***As Sementes do Mundo Inferior*** *pelo eCordel ou ver todos os episódios no link do projeto. Links para os canais* ***eCordel*** *também estão aqui:*
https://link.cordeis.com/sementes

Acompanhe as novidades do Bardo em
https://blog.cordeis.com/
ou na rede social de microblog **Mastodon**, no endereço:
https://cuscuz.in/@bardo